

**A CRIAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO:
PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE NECESSIDADES PARA A NOVA
SEDE DA BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES DO IFRS-CAMPUS
PORTO ALEGRE.**

Filipe Xerxeneski da Silveira¹
Izaias Magalhães Quintana²
Suzinara da Rosa Feijó³

RESUMO

O programa de necessidades para a nova sede de uma biblioteca inicia-se com a criação de um planejamento que contemple os padrões essenciais para a reformulação do espaço físico da biblioteca, que compreendem, desde o desenvolvimento da coleção, as instalações e o mobiliário, o espaço para os usuários e para a equipe de trabalho, até o leiaute, a sinalização, as cores, a acústica, o sistema anti-furto, etc... Este artigo aborda a proposta criada pelos bibliotecários da instituição para contemplar tais aspectos, visando o crescimento do espaço físico do acervo, além da qualificação e ampliação dos serviços prestados. Apresenta uma descrição sucinta da realidade atual da Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Relata também o case da Biblioteca Clóvis Vergara Marques no que tange à ocupação da nova sede, bem como o processo da mudança e a higienização do acervo. Teve como finalidade orientar o arquiteto responsável na estrutura ideal do novo espaço.

Palavras-chave: Biblioteca. Programa de Necessidades. Planejamento. Espaço Físico.

¹ Coordenador da Biblioteca Clovis Vergara Marques, IFRS – Campus Porto Alegre. Bacharel em Biblioteconomia – UFRGS. Aluno do Curso de Especialização Gestão e tutoria - Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI). filipe.silveira@poa.ifrs.edu.br

² Técnico em Biblioteconomia, IFRS – Campus Porto Alegre. Aluno do Curso de Biblioteconomia – UFRGS. izaias.quintana@poa.ifrs.edu.br

³ Bibliotecária na Biblioteca Clovis Vergara Marques, IFRS – Campus Porto Alegre. Bacharel em Biblioteconomia – FURG. Especialista em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade - UFRGS. suzinara.feijo@poa.ifrs.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Um programa de necessidades serve para adequar o espaço físico das bibliotecas, visando criar um ambiente agradável quanto à luminosidade, leiaute do acervo, acessibilidade, equipamentos e mobiliários, bem como satisfazer as necessidades dos usuários que utilizam a biblioteca.

Antes de planejar uma mudança de espaço físico, de efetuar a aquisição de novos mobiliários e equipamentos, bem como a funcionalidade do local que abrigará a coleção, é necessário criar um grupo de trabalho multiprofissional, com a participação de um arquiteto; indivíduo encarregado pela criação de um anteprojeto tridimensional do espaço, buscando adequar o dimensionamento físico e ambiental às necessidades do público-alvo; dos bibliotecários, profissionais que dominam os conceitos e as funções inerentes ao bom funcionamento de um ambiente informacional; e dos usuários, pois estes demonstram suas expectativas quanto ao uso real das instalações físicas e dos produtos e serviços a serem prestados pela biblioteca.

O motivo pelo qual se faz necessária a elaboração de um programa de necessidades para a Biblioteca Clóvis Vergara Marques do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre relaciona-se à mudança de sede desta Biblioteca, pois, antes da criação dos Institutos Federais, a mesma era uma biblioteca setorial do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Assim sendo, os bibliotecários da instituição sentiram a necessidade de realizar uma pesquisa para avaliar a satisfação dos usuários da atual biblioteca, de executar o diagnóstico dos conflitos entre o desempenho das atividades biblioteconômicas e a criação de setores específicos para a realização destas atividades e de propor soluções para a melhor adequação do espaço físico da biblioteca, visto que todas as bibliotecas dos Institutos Federais, que possuem cursos superiores, passarão por uma avaliação do Ministério da Educação (MEC), devendo ser atribuído um percentual de 40% da avaliação, no que diz respeito às instalações físicas.

2 A SITUAÇÃO DA BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES

O IFRS – Campus Porto Alegre tem sua história mesclada com a história da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Até 2008, o IFRS era denominado Escola Técnica da UFRGS. Na década de 60, a Escola teve como Diretor o Professor Clóvis Vergara Marques, também professor do magistério superior da UFRGS, permanecendo 22 anos na direção da Escola Técnica. Em homenagem a sua memória, a biblioteca recebeu o nome de Clóvis Vergara Marques.

Inaugurada em 1983, seu acervo era composto somente por doações e com o passar dos anos foi aumentando e qualificando o seu acervo para acompanhar o desenvolvimento da Escola. Em 1989, integrou-se ao Sistema de Bibliotecas (SBU) da UFRGS, composto por 30 bibliotecas setoriais, sendo esta a única destinada ao ensino técnico-tecnológico. Com isso, também se integrou ao Sistema de Automação de Bibliotecas – SABI – permitindo aos usuários usufruir de todos os recursos disponibilizados pelo software ALEPH (empréstimos, renovações, reservas, etc...).

Atualmente, a biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 20 mil itens documentais, entre livros, folhetos, fitas de vídeo, obras de referência e multimeios. O acervo da Biblioteca serve de suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus e atende as necessidades informacionais de 12 cursos técnicos e de 4 cursos superiores.

Em consonância com o papel que os Institutos Federais exercem, de instituições creditoras e certificadoras de competências profissionais, o Campus Porto Alegre do IFRS passou a ter uma nova estrutura administrativa/pedagógica, necessária para atender as demandas que surgem com a criação de novos cursos técnicos, superiores e, atualmente, de um mestrado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Alinhada a estas mudanças, a biblioteca precisou renovar o seu acervo e adequar-se aos padrões do MEC, tornando-se necessária à reestruturação de seu espaço físico. De acordo com Barcelos e Gomes (2004), o acervo das Bibliotecas deverá levar em consideração as bibliografias básica e complementar das disciplinas que compõem o curso, obras dos autores clássicos da área e as publicações mais recentes. É necessário que se tenha uma bibliografia em áreas correlatas, que servirá de apoio ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na instituição.

A biblioteca é uma organização social, com fins não-lucrativos, cujo objetivo final é fornecer as informações pertinentes aos seus usuários, de forma eficiente e eficaz.

Na visão de Vergueiro (2006), os usuários estão na melhor posição para julgar a qualidade dos serviços que recebem, pois estão sempre avaliando toda vez que vão à biblioteca.

A partir do fim da década de oitenta, as universidades públicas federais começaram a enfrentar dificuldades para alocar os recursos necessários para manter a excelência nas atividades que desenvolvem.

Tal contexto afetou e afeta as bibliotecas, que enfrentam demandas crescentes em relação ao acervo e ao desenvolvimento de competências, mas as condições para atendê-las não aumentam na mesma proporção.

Para Lancaster (1996), “uma avaliação é feita não como um exercício intelectual, mas para reunir dados significativos para as atividades destinadas a solucionar problemas ou tomar decisões.

A Biblioteca do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre procura prestar um atendimento de qualidade a sua clientela, porém carece de um redirecionamento estratégico, baseado na busca por fontes alternativas de recursos e em boas práticas de gestão.

3 O PLANEJAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO DA NOVA BIBLIOTECA

Quando se planeja a reestruturação do espaço físico de uma biblioteca, faz-se necessário levantar as necessidades emergenciais, seguindo aspectos administrativos e do uso do espaço de trabalho, realizar uma análise crítica do uso do espaço físico e de equipamentos necessários, propor soluções de modernização do layout e de acessibilidade e possibilitar a participação dos diversos segmentos da comunidade na nova configuração espacial, proporcionando conforto aos usuários e facilitando o acesso à biblioteca.

Segundo Almeida (2000), o planejamento é uma função que engloba todos os membros de uma organização, podendo ser uma atividade mais ou menos complexa e abrangente, dependendo do comprometimento de cada indivíduo dentro da instituição. Esta mesma autora define planejamento como um complexo de instrumentos que, devidamente articulados, garantem a

eficácia de um plano de trabalho e na visão dela o bibliotecário sempre estará inserido neste processo:

“[. . .] o primeiro objetivo do profissional de informação na sua função de planejador consiste, portanto, em interpretar corretamente a missão institucional e estabelecer objetivos para o serviço de informação que colaborem para o cumprimento daquela missão e ofereçam soluções adequadas aos problemas identificados”. (ALMEIDA, 2000, p.06)

Para criar o planejamento do espaço físico da biblioteca, os bibliotecários buscaram responder à pergunta básica “qual a real situação da biblioteca quanto aos seus aspectos internos e externos?”, verificando assim seus pontos fracos, seus pontos fortes e como sofrem influência de cenários externos, tais como oportunidades e ameaças e como agir perante elas.

Segundo Azevedo e Costa (2010, p. 02), o objetivo da matriz SWOT é estabelecer estratégias para manter pontos fortes, reduzir a intensidade de pontos fracos, aproveitando oportunidades e protegendo-se de ameaças.

Esta matriz foi utilizada para diagnosticar a análise interna e externa da biblioteca, conforme quadro abaixo:

Análise Interna	Análise Externa
<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Processamento técnico e rotinas administrativas padronizadas e racionais em nível de SBU/UFRGS ▶ Informatização que atende às necessidades de descrição dos documentos e acesso à informação. ▶ Acesso a recursos informacionais de alta qualidade via <i>Web</i>, através do SBU/UFRGS. ▶ Preocupação em prestar bom atendimento aos usuários 	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumento do acesso <i>on-line</i> aos recursos informacionais. ▶ Acesso cada vez mais democrático à informação. ▶ Apoio da Direção da Unidade ▶ Perspectiva de grande renovação da equipe. ▶ Estabelecimento de canal mais direto de comunicação da Biblioteca com a Direção da Unidade e com a comunidade usuária. ▶ Perspectiva de maior aporte financeiro na nova estrutura estabelecida pelo IFRS.
<p style="text-align: center;">Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Carência crítica de profissionais bibliotecários. ▶ Acervo desatualizado e em quantidade insuficiente no padrão MEC.. ▶ Conhecimento não sistematizado das necessidades de informação da comunidade usuária. ▶ Desconhecimento de recursos informacionais existentes pelos usuários. ▶ Ausência de mecanismos efetivos para avaliação dos serviços e produtos oferecidos. ▶ Planejamento como atividade eventual e empírica. ▶ Ambiente de trabalho e estudo destoantes dos princípios ergonômicos. ▶ Treinamento oferecido aos usuários de forma eventual e não sistematizada. ▶ Canais de comunicação entre usuários e biblioteca pouco utilizados. ▶ Armazenamento inadequado às coleções especiais ▶ Espaço físico inadequado. ▶ Falta de padronização dos setores 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Perspectiva de sobrecarga de trabalho pela equipe em razão da ausência de pessoal. ▶ Explosão informacional, a qual inviabiliza a plena atualização e abrangência do acervo.

QUADRO 1 - Matriz Swot da Biblioteca Clóvis Vergara Marques

FONTE: Filipe Silveira

4 O PLANO DE NECESSIDADES DA BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES

O plano de necessidades elaborado pelos bibliotecários da Biblioteca Clóvis Vergara Marques do IFRS-Campus Porto Alegre busca apresentar uma estrutura básica para uma biblioteca.

A visão da biblioteca do IFRS-Campus Porto Alegre é ser um centro de referência e excelência na gestão e disseminação da informação técnica e científica impulsionando a

inovação, o ensino, a pesquisa e a extensão, aproveitando os recursos disponibilizados pelas novas tecnologias. Assim sendo, o plano de necessidades tem como premissas básicas:

- a) ampliar o atual espaço físico da biblioteca, visto que o IFRS-Campus Porto Alegre terá uma nova sede;
- b) adequar a biblioteca de acordo com os parâmetros para a prevenção de sinistros e de acordo com condições de segurança das edificações;
- c) acomodar de forma mais adequada tanto o acervo da biblioteca quanto os usuários e funcionários;
- d) propor uma estrutura organizacional que contemple o desenvolvimento da biblioteca nos próximos 10 anos;
- e) prover espaço físico para que a biblioteca esteja apta a receber novas tecnologias de informação;
- f) oferecer acessibilidade a pessoas com necessidades especiais;
- g) controlar o ambiente para propiciar a preservação do acervo;
- h) fornecer subsídios para a elaboração do projeto arquitetônico adequado às necessidades da biblioteca.

.Os bibliotecários, após analisarem as demandas dos usuários da biblioteca, apresentaram à arquiteta responsável pela estruturação do leiaute da nova biblioteca, informações importantes para uma biblioteca, como: criação de um espaço destinado à equipe de trabalho, que seja amplo e prazeroso, um espaço destinado aos usuários e serviço ao público, pois a biblioteca do IFRS-Campus Porto Alegre deve ser capaz de recepcionar, no mínimo, 200 alunos por dia, além de acomodar aproximadamente 40 usuários sentados em salas de leitura para alunos trabalharem em grupo e individualmente, além de ter espaços reservados para cadeirante, um espaço destinado ao acervo, tendo em vista que o acervo atual da biblioteca é de aproximadamente 20.000 itens e que este número deverá aproximar-se de 40.000 itens, dado o crescimento na proporção de 1 livro para cada 3 alunos anualmente, em uma perspectiva para 10 anos. A nova sede da biblioteca também deverá ser capaz de suportar 50% do peso e do volume em relação à sede antiga.

A autora Maria Paula Albernaz, define com muita propriedade um programa de necessidades como:

“[...] classificação minuciosa do conjunto de necessidades funcionais correspondentes a utilização do espaço interno e a sua divisão em ambientes recintos ou compartimentos, requerida para que um edifício tenha um determinado uso” (ALBERNAZ, 1998, p.519)

Além de preocupar-se com o espaço físico, os mobiliários e os equipamentos necessários para cada espaço, a equipe de trabalho também esteve atenta a questões de temperatura, umidade e ventilação da biblioteca, de acústica, já que a biblioteca situar-se-á na zona central da cidade, de cores e sinalização, para tornar o ambiente acolhedor e agradável, de segurança contra furtos e sinistros, pois a comunidade local passará a frequentar a biblioteca.

Na visão de Faulkner-Brown (1999), os espaços onde se localizam bibliotecas devem ser flexíveis, compactos, acessíveis, susceptíveis de ampliação, variados, organizados, confortáveis e seguros.

Seguindo este conceito, é preciso enxergar a biblioteca como um organismo que necessita estar em constante reformulação para atender satisfatoriamente seus usuários.

4 A MUDANÇA FÍSICA DO ACERVO: O CASE DA BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES

Como resultado do trabalho final de estágio curricular obrigatório do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS- Campus Porto Alegre, uma discente elaborou um manual de procedimentos para a transferência de local da Biblioteca Clóvis Vergara Marques. Este trabalho apresentou um “passo a passo” das atividades necessárias para a transferência do acervo, permitindo com que a equipe da biblioteca estivesse segura e confortável para realizar a mudança física da coleção. O objetivo principal deste manual foi estabelecer uma seqüência de orientações, ações e tarefas, visando preparação, manuseio e embalagem para a transferência de local dos livros, DVD’s, fitas de vídeo e acústicas, brochuras, folhetos e demais documentos, que constituem o acervo da biblioteca, dentro de boas condições de segurança e preservação. Para a sistemática operacional da mudança do acervo, as fases de execução do trabalho foram as seguintes:

- a) colocação de mesas próximas às estantes para facilitar o trabalho da equipe responsável;
- b) colocação dos materiais de consumo em lugar acessível ao uso e manuseio;

- c) determinação da quantidade de volumes que seria colocado em cada pacote;
- d) separação dos livros por áreas do conhecimento;
- e) empacotamento dos livros;
- f) recolocação dos pacotes nas estantes;
- g) transferência dos pacotes para caixas destinadas ao transporte.

Toda a rotina de operações, desde a retirada dos livros das estantes, até a recolocação na nova sede, fora acompanhada pelos bibliotecários com o apoio dos auxiliares de biblioteca da instituição.

Foi orçado o serviço de 03 empresas de mudança com prática em transporte de acervos, pois os livros precisavam ser empacotados em plástico bolha, colocados em caixas sem uso e etiquetados, para posteriormente serem transferidos à nova sede.

Outro fator importante foi a questão da higienização do acervo. Para preservar o acervo e mantê-lo livre de poeira, fungos e outros agentes nocivos à conservação, fez-se necessária a higienização básica do acervo para a remoção de possíveis resíduos nos materiais.

Na visão de SPINELLI (1995, p.40), a higienização é de fundamental importância para um acervo bibliográfico, pois possui a ação de eliminar as sujidades generalizadas sobre as obras.

Para a equipe da biblioteca, a higienização foi, sem dúvida, uma tarefa importantíssima., pois permitiu aos envolvidos no processo, um maior contato com as obras e, conseqüentemente, a observação minuciosa da integridade física das mesmas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criar um programa de necessidades não em uma fórmula simples, um modelo inflexível e fixo, aplicado da mesma maneira e da mesma forma a qualquer tipo de unidade de informação. É preciso ter critérios bem definidos do que realmente precisa ser feito, para se criar um programa de necessidades para uma biblioteca.

O profissional da informação necessita desenvolver estratégias corajosas para executar mudanças, pois o objetivo principal em um centro de informação é a satisfação do usuário.

Mesmo que haja exposição, mostrando seus pontos fracos e suas ameaças, as bibliotecas necessitam criar ferramentas de avaliação como estratégia de gestão, direcionando, definitivamente, sua atenção para o serviço fim de toda a biblioteca: o atendimento eficaz à sua clientela.

Tendências modernas de planejamento bibliotecário veem esta ação como parte integrante do planejamento do ensino, pesquisa e extensão nas Instituições de Ensino. Os bibliotecários destas instituições precisam ter o discernimento do que é apenas estético e não funcional do que realmente é essencial para a prestação de serviços de qualidade a seus usuários.

Conclui-se, que, além de construir novos espaços, adquirir mobiliários e equipamentos modernos, organizar leiautes e sinalizações adequadas, é de suma importância suprir nossas bibliotecas com profissionais competentes e com acervos adequados e suficientes, mostrando o comprometimento da instituição com os cursos oferecidos.

As bibliotecas nos Institutos Federais são organizações não autônomas, dependentes da instituição a qual estão inseridas e da qual recebem recursos/investimentos. Para que estes órgãos funcionem dentro de um nível de qualidade aceitável é preciso que todos os investimentos pensados pela instituição englobem esta ferramenta pedagógica.

THE CREATION OF A NEW SPACE: PROPOSAL OF A NECESSITY PROGRAM TO THE NEW HEADQUARTER OF CLÓVIS VERGARA MARQUES IFRS LIBRARY - CAMPOS POA.

ABSTRACT

The necessity program to the new headquarters of a library begins with the creation of a planning that includes the essential standards to the reformulation of the library physical space that ranges from the development collection, facilities and furniture, space for users and work team, to the layout, the signaling, colors, acoustics, anti theft system, etc. This article discusses the proposal created by the institution librarians to contemplate such things, with the objective of having more physical space for the library collection, besides the qualification and extension of services. It presents a brief description of the Education, Science and Technology Federal Institute Library reality. It also reports the case of Clóvis Vergara Marques Library about the occupation of the new headquarters, the change process of the library collection and its cleaning. It intended to guide the architect in charge about the ideal structure for the new space.

Keywords: Library. Planning. Necessity program. Physical space

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Maria Paula. **Dicionário Ilustrado de Arquitetura**. São Paulo: Pro-Editores, 1997-1998.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de Bibliotecas e Serviços de Informação**. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 2000.

AZEVEDO, Marilena Coelho de; COSTA, Helder Gomes. Métodos para Avaliação da Postura Estratégica. **Cadernos de Pesquisa em Administração**, São Paulo, v.8, n.2, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://rege.masteraut.com/ojs/index.php/rege/article/view/80/121>>. Acesso em 13. jul. 2011.

BARCELOS, Maria Elisa Americano do Sul; GOMES, Maria Lucia Barcelos Martins. IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13. **Anais . . .** Natal: 2004.

FAULKNER-BROWN, Harry. Design de Grandes Edifícios para Bibliotecas. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **A Informação: tendências para o novo milênio**. Brasília, DF: 1999. Cap. 5, p.82-93.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de Serviços de Bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

SPINELLI JUNIOR, J.. **Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

VERGUEIRO, F. W. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.